

O objetivo deste estudo foi comparar a Pressão Arterial Sistólica (PAS), Diastólica (PAD) e Média (PAM), o consumo de oxigênio (VO₂) e a Frequência Cardíaca (FC) de gestantes e não-gestantes quando realizam o exercício de força extensora de joelhos com dois volumes distintos. Foram testadas 20 mulheres (entre 20 e 32 anos) divididas em dois grupos experimentais: 10 gestantes (entre 22 e 24 semanas) e 10 não-gestantes. Aplicou-se um teste de 1 repetição máxima estimada (1-RM) para determinar a carga utilizada no exercício. Após realizou-se dois outros testes, com 1 e 3 séries de 15 repetições, com carga de 50% 1-RM. Aferiu-se a PA a cada 5 minutos com um gravador ABPM-04 de MAPA (MEDITECH), a FC com transmissor T61 (POLAR) e o VO₂ com um analisador de gases portátil VO2000 (AEROSPORT) a cada 10 segundos. Utilizou-se estatística descritiva, teste t pareado, ANOVA two-way com medidas repetidas (fator grupo e série), post-hoc de Bonferroni e $p < 0,05$. Verificou-se que na série única a PAS, PAD e PAM apresentaram valores significativamente mais baixos no grupo gestantes e sem diferença estatisticamente significativa nas demais variáveis. Verificou-se que na série única não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nas variáveis analisadas. Para a série múltipla a FC, PAS e VO₂ apresentaram diferenças estatisticamente significativas para o fator série (1ª série com menores valores comparados com a 2ª e 3ª séries) e a PAD e PAM apresentaram diferenças estatisticamente significativas para o fator grupo (valores mais baixos no grupo gestantes). Concluímos que o comportamento da FC, PAS e VO₂ foi influenciado pelo número de séries do exercício extensor de joelhos bilateral e a PAD e PAM pelos grupos experimentais (gestantes com valores inferiores).